

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
SABEDORIA PROVERBIAL CHINESA I

SUNGWON YOON 9822261

道德經 33章

SÃO PAULO

06 - 2017

知人者智 自知者明。

勝人者有力 自勝者強。

知足者富 強行者有志。

不失其所者久 死而不亡者壽。(Laozi)

Quem conhece os outros é inteligente.

Quem se conhece a si próprio é esclarecido.

Quem vence os outros é forte.

Quem se vence a si próprio é poderoso.

Quem se contenta com o que tem é rico.

Quem avança com determinação tem força de vontade.

Quem não abandona o seu lugar perdura.

Quem morre sem desaparecer vive uma longa vida. (Laozi, tradução VICIODAPOESIA)

知人者智，自知者明。

Conhecer os outros também é uma das inteligências. Em vários casos, conhecer a personalidade e as estratégias de um outro, auxilia na vida social. Não apenas para abusá-lo, mas também para respeitar os outros. Conhecer os outros significa formar e manter uma relação flexível. Ao contrário, se não conhecer os outros, têm-se mais probabilidades de criar mal-entendidos e se envolver em relações não pretendidos. Conhecer os outros é um sabedoria para vida.

Mas o Laozi afirma que conhecer a si mesmo é melhor do que conhecer os outros. Conhecer a si mesmo é de fato ser brilhante e esclarecido. Ou seja, conhecer os outros é ser inteligente e conhecer si mesmo é ser esclarecido. Por exemplo, pode-se dizer que conhecer os outros é ter uma boa técnica, mas conhecer a si mesmo significa dominar a teoria. Claramente, a técnica também é importante. Mas para ser um grande artesão, deve saber a teoria. Assim,

significa: conhecer os outros é ter 智 e conhecer si mesmo é ser 明. É bom conhecer os outros, mas o melhor é conhecer a si mesmo.

勝人者有力，自勝者強。

É mesmo raciocínio do anterior. Quem vence outros é quem tem força, mas quem vence o si é quem tem verdadeira força. É mais fácil se superar dos outros pois eles são claramente visíveis. Eles estão dentro da minha esfera das sensações, sendo possíveis de analisar. Se uma pessoa for a, é apenas eu ser b, e se uma for b, é só eu ser c. Não importa o quanto alto é uma montanha, se ele estiver dentro do meu campo de visão, é possível de ser superado. Pode-se criar as estratégias e planos. É necessário apenas o esforço.

Mas ganhar de si mesmo é muito mais difícil. Um eu não consegue observar a si mesmo racionalmente. Pois quem se identifica de um eu é um eu. É muito raro alguém que reconheça o si racionalmente. Como não estão na esfera racional, não é possível de analisar nem criar estratégias. Tem o mesmo raciocínio de que uma flecha não pode atirar a si mesmo. Ele é capaz de acertar em qualquer alvo, mas em si é difícil. O objetivo tem um final, mas o processo não. Uma outra pessoa é um objetivo e eu é um processo. Superar-se dessa instabilidade é um trabalho cansativo e difícil.

Frequentemente se vê pessoas famosas se caírem. Um empresário, político, artista, esportista etc que fizeram sucesso cada um na sua área sendo excluídos da sociedade por causa dos erros banais e pessoais. Eles ganharam dos outros, que foram tomados como objetivo. E conquistaram um ponto físico como uma posição social ou alguns feitos. Mas acabaram sendo destruídos pela insignificância. Jogam fora suas honras pelas causas que não são da sua área. Isto significa que esta pessoa conseguiu superar os outros, mas não o si mesmo. Mostraram um grande talento em alcançar seus objetivos, mas falharam em controlar si mesmo. É um bom exemplo para mostrar como é difícil se superar.

知足者富，強行者有志。

Uma palavra mais difícil de saber é “suficiente”. Não se pode medir o quanto é suficiente. Se fizer o suficiente terá um resultado bom, mas se exagerar sem parar no suficiente, pode ter resultados imprevisíveis. Se o resultado for bom, haverá uma resposta positiva, e se não o for,

haverá uma resposta negativa. Assim, quem define o quanto é o suficiente é o resultado em si. Ou seja, o suficiente está em auto-satisfação. O parâmetro do suficiente será até onde o indivíduo se satisfazer.

Há uma expressão com significado similar: face de dois gumes. Se fizer o suficiente, não pisará na bola, mas nem avançará, pois esse é o ponto suficiente. Se soubesse o suficiente, teria mais uma vida mais relaxada. Mas se tiver um propósito, deve se avançar e cumpri-lo. Depende da situação se é melhor ficar no lugar ou avançar. Mas o que é dito aqui é sobre a importância de 有志. Deve-se ter a vontade. Isto é diferente de ganância. É idiotice e avarice encher a barriga mesmo com a barriga já cheia. Mas se sentar diante da realidade e esperar por uma vida fluída e não ter a vontade.

Como comentado acima, a vontade e a ganância são totalmente diferentes. A ganância é desejar algo que não é preciso, e a vontade é esforçar para o desenvolvimento de si mesmo. Este verso se interliga com o anterior. Se um indivíduo se tornar arrogante depois de ter avançado de “ganhar dos outros”, é ganância, mas se esforçar sem parar para ganhar de si mesmo é dedicação e vontade.

不失其所者久, 死而不亡者壽。

Se se esforçar para não perder a posição social, ela poderá perdurar. Mas ter uma vida longa significa não desaparecer mesmo após a morte. Um trabalhador se torna chefe, e um funcionário público se torna presidente etc. Todos admiram um cargo alto e o desejam. E quando se alcança esse lugar, fazem o máximo para não perdê-lo. Tentam segurar consigo essa fortuna por mais longo tempo possível. Mas não adianta, pois ele não será eterno. Algum dia precisarão sair. Ficar por longo tempo é realizável, mas é inútil.

Pode se dizer que realmente perdura quando permanece mesmo com a morte. Mesmo que não mais ocupe aquela posição, se o nome se mantiver, significa que realmente perdura. Mesmo que esse indivíduo desapareça, se os lastros dele permanecerem quer dizer viver eternamente. O Laozi está dizendo para valorizar não o que se vê e as suas ganâncias, mas sim na sua essência. E assim, perdurará. Mesmo não estando presente, será recordado como o seu. Também mesmo que uma outra pessoa esteja sentada no mesmo lugar.

Se fosse construir um canal, e escrevesse o nome ele perdurará. Provavelmente não será apagado por cem ou talvez por mais de mil anos, esse nome sujo. Mas para perdurar verdadeiramente, não se deve deixar num cimento, mas na história. Isso é o caminho que não desaparece mesmo com a morte (死而不亡). Se refletirmos o que é certo e correto dentro do fluxo da história, poderemos saber qual é o caminho para perdurar. Pode deixar um grande herança, não chega a ser apenas um idiotice de tentar escrever o nome na cadeira. Se desejar ser lembrado como um verdadeiro senhor daquela posição, deve se pensar com responsabilidade o que é mais brilhante dever. É um absurdo esperar que a história será relembrada pela uma simples calçada de cimento.

진정 그 자리의 주인으로서 오래 기억되길 원한다면 그 자리의 주인된 마음으로 무엇을 하는 것이 가장 훌륭한 일인지를 진지하게 책임감을 가지고서 생각해볼 일이다. 역사가 시멘트 바닥에 새겨져 남을 것이라고 믿는 어리석은 토건만능주의의 20세기적 퇴행 인간은 분명히 명심해야 할 것이다.

BIBLIOGRAFIA

LEE, Sukmyung. *도덕경 [Tao Te Ching]*. Seoul: OLJE CLASSICS, 2014.

OH, Gangnam. *도덕경 [Tao Te Ching]*. Seoul: Hyeonamsa, 1995.

MUHANJININ, 23 Jul, 2008. *노자도덕경33장, 도는 사라지지 않고 영원하오 [Laozi DaoDeJing Capítulo 33, o Dao não desaparece, é eterno]*. Disponível em:

<<http://blog.daum.net/muuhanjinin/5748003>> Acesso em: 05 Jun 2017.

VICIODAPOESIA, 29 Jan, 2013. *Lao Tse: Tao Te King, Cap. 33 e 44*. Disponível em:

<<https://viciodapoesia.com/2013/01/29/lao-tse-tao-te-king-cap-33-e-44/>> Acesso em: 05 Jun 2017.